

COMPORTAMENTO DO DICLOFOP NO CONTROLE DE PLANTAS
DANINHAS NA CULTURA DA SOJA (*Glycine max*)

P.S. Lima – Acadêmico de Agronomia da FCAV, UNESP, Jaboticabal, SP
S.A. Messi – Eng^o Agr^o da Hoechst Química e Farmacêutica S/A, São Paulo, SP
R.A. Pitelli – Professor Assistente da FCAV, UNESP, Jaboticabal. SP

O ensaio foi instalado em área pertencente à FCAV, UNESP, Jaboticabal, em solo classificado como Latossol Vermelho Escuro fase arenosa, no ano agrícola 1979/80, sendo utilizada a cultivar 'Santa Rosa'.

Objetivou-se com este ensaio verificar o comportamento de diferentes formulações do herbicida diclofop, aplicadas em pós-emergência, isoladamente ou em mistura com acifluorfen e também em associação com metribuzina ou linuron, anteriormente aplicados em pré-emergência.

Os tratamentos realizados, com as quantidades expressas em kg de i.a./ha, foram: diclofop (36EC) a 0,885; diclofop (28,4EC) a 0,71; acifluorfen a 0,224; diclofop (36EC) + acifluorfen a 0,885 + 0,156; diclofop (28,4EC) + acifluorfen a 0,71 + 0,156, todos em pós-emergência e linuron a 0,9 (PRÉ) com diclofop (28,4 EC) a 0,71 (PÓS) e finalmente metribuzina a 0,28 (PRÉ) e diclofop (28,4EC) a 0,71 (PÓS).

A aplicação dos herbicidas foi feita com pulverizador costal manual, equipado com bico de jato em leque 8003 com vazão de 500 l/ha (PRÉ) e 8002 com vazão de 250 l/ha para pós-emergência. Para avaliação dos tratamentos foram realizadas quatro contagens das plantas daninhas sobreviventes por espécie botânica, aos 0, 18, 49 e 84 dias, além de uma avaliação visual de fitotoxicidade aos quatro dias da aplicação. As plantas daninhas que ocorreram em maior densidade, com respectivas participações percentuais em relação ao total, foram: 28,6% capim-colchão (*Digitaria sanguinalis*) e 7,9% capim-carrapicho (*Cenchrus echinatus*) entre os 42,8 de monocotiledôneas e 32,7% de guaxuma (*Sida glaziovii*) e 12,7% de poaia

(*Richardia brasiliensis*), entre os 57,2% de dicotiledôneas. Através da interpretação dos resultados obtidos pode-se concluir que: 1) as formulações do diclofop (28,4 EC) e 36EC), apresentaram eficiência semelhante no controle de monocotiledôneas; 2) para o capim-colchão, obtiveram controle acima de 90% até aos 84 dias, os tratamentos: diclofop (28,4 e 36EC) isolados, linuron (PRÉ) e diclofop (28,4 EC) (PÓS), metribuzina (PRÉ) e diclofop (28,4EC) (PÓS); 3) para monocotiledôneas em geral, apresentaram controle acima de 80% até 84 dias, os mesmos tratamentos citados para o capim-colchão além da mistura de diclofop (36EC) com acifluorfen; 4) para dicotiledôneas, melhores resultados foram obtidos com metribuzina e linuron em pré-emergência, quando comparados com o acifluorfen em pós-emergência; 5) fitotoxicidade leve (1 a 3 - escala ALAM) foi observada em tratamentos nos quais entrou a aplicação de acifluorfen, isolado ou em mistura com diclofop, havendo o desaparecimento dos sintomas nos 15 dias seguintes.